N.º 271

Anno de 1829

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahira todos os dias uteis.

QUARTA FEIRA 16 DE DEZEMBRO. *As Virgens d'Africa Mm.*

Preamar as 9 horas e 18 minutos da manhaã.

CORRESPONDENCIA.

Snr. Edictor.

NOMEOU a Camara do Recife ao Padre Forca para hir ao Rio de Janeiro por parte do Povo desta Provincia felicitar a S. M. I. e C. por occasiaõ do Seu Augusto Consorcio ; isto naõ admira : quem he o Padre Forca ? Quem saõ a maior parte dos Membros da Camara ? Todo o mundo o sabe, saõ hum e outros columnas ; logo a nomeaçaõ he razoavel, por que a Camara consequente com sigo manda hum que exprima os seus sentimentos, e naõ os do Povo de Pernambuco, de quem ella naõ he nem orgaõ nem obra. He este hum dos cazos, que hade fazer abrir mais os olhos ao Povo, que em outra occasiaõ naõ deixará caso algum de elleiçaõ entregue à huma facçaõ liberticida, e inimiga delle : verdade he que muito devemos ao Excellentissimo Snr. Prezidente, Supremo motor desse monstro des Camaras, dessa Camara manca, e coxa ; mas quando o Povo estiver prevenido e entender bem o que lhe convem nos actos de sua soberania pode o Snr. Thomas Xavier mover e instigar todos os columnas de Pernambuco, se por nossa desgraça ainda estiver entre nós, que naõ tera' o gosto de se ver vingado de naõ obter hum assento na Assembléa : deite a bençaõ a esses gostinhos, que os naõ pilha mais, assim como naõ vera' restabelecido o governo absoluto bamboleando-se fofamente na sua traquitana : muito respeito muita attençaõ ao Excellentissimo Snr. Prezidente fallando-lhe sempre a verdade ; porem quando o Snr. Thomaz Xavier esquecendo-se da Excellentissima Prezidencia descer de sua dignidade a escrevinhar e enredar no Cruzeiro, a promover o *columnismo*, &c. &c. &c. adeos minhas encomendas ! Dira', e ouvira', quem mal falla, peior ouve.

He por nós termos huma Camara Columna, (feita a devida selecçaõ) que vai o nunca assaz esfregado P. Forca a essa Commissaõ ; he taõbem por termos tal Camara que o Membro della Caetano tem o atrevimento de dizer perante Brazileiros. perante Pernambucanos naõ columnas ; que o Snr. Francisco Antonio de Oliveira havia notado a nomeaçaõ da Camara no P. Forca, mas que se elle o fizesse na sua prezença, que elle Caetano dava-lhe huma bofetada.... oh ! Naõ sei de raiva como o conte ! Perdi o tino ao referir-se-me este desaforo, e quiz mesmo.... a reflexaõ voltou, considerei que se tratava de hum taberneiro vil, e assassino, de hum quadrupede, a quem a villeza mais completa de gente como elle quer por força dar-lhe o valor de patadaõ, quando elle naõ passa de dinheiro *chã chã*. Se este patife dicesse isto em huma taberna no meio de quatro *tús* como elle, naõ me indignaria, mas ser isto na prezença de Pernambucanos he o que me dóe !! Para que ainda fallaõ com tal marôto Brazileiros de gravata limpa ? Deixem que o Dezembargador Mello o vizite na sua carruagem, porque esse Portuguez de coraçaõ naõ obra se naõ olhando para a sua gente (1). deixem que

(1) Para que esse fanfarraõ de beca naõ diga, como he de seu costume, ao ler a minha carta — marotos, marotos ; saõ ataques, descomposturas o que se acha nesta canalha ! — sem que ja mais huma só vez se digne olhar para as obras dos Periodicos, de que elle he digno e bem digno collaborador, apontarei hum facto ; fresco, veridico, e ainda naõ incetado. Morreu o Escrivaõ Nascimento, o lugar

outros entes taes e quejandos, que os Columnas todos o comuniquem; mas nós outros deixe-mo-lo entregue a elles sós, ja que aos liberaes naõ toca obrar as acções dos Cruzeiristas ou Columnistas! Naõ; naõ nos toca obrar como elles, porem muito menos communicar com elles.

Adeos Snr. Edictor, a indignaçaõ me irritou e naõ posso continuar:

Seu venerador.

O Pernambucano determinado.

———*———

SNr. *Edictor.* — Naõ ha nada taõ rediculo, como o exordio com que o Excellentissimo Prezidente abrio a ultima sessaõ da Junta da Fazenda: eilo aqui — Ora meus Srs. tenho huma noticia mui agradavel que dar-lhes, que me tem enchido de satisfaçõ; (a este rompante cada hum dos Deputados esperou ouvir alguma couza, que interessasse a felicidade do Imperio.) foi nomeado pelos Povos o chefe dos Columnas o Padre Francisco Ferreira Barreto para beijar as Augustas Maõs de SS. MM. II.

Quem haveria na Junta da Fazenda, que se naõ esborrachasse de riso ao ouvir similhante destampatorio! Como se illude ao Soberano, e como os Povos figuraõ na scena, sem seu consentimento! Quem naõ sabe, que naõ foraõ os Povos, que nomearaõ o Padre Barreto para huma taõ honroza Commissaõ? Se naõ obstante alguem hà que ignore, se illuda, e vacile a cerca deste negocio, julgando que a Camara do Reciffe, nessa nomeaçaõ foi guiada pelas regras da justiça, e do dever, he mister que saiba, que o Vigario Francisco Ferreira Barreto he aquelle mesmo homem, de quem os Periodicos desta Provincia ainda naõ tem dito tudo, aquelle, que tem conspirado, e continua a conspirar contra a Liberdade do Imperio, contra a Constituiçaõ; e contra o Throno Constitucional do Senhor D. Pedro 1.° he aquelle mesmo, que para obter esta nomeaçaõ fez reunir os Columnas na Madre de Deos, e alta noite se andou a bater pelas portas de alguns Comaristas, para comparecerem na sessaõ Colunista, e comprometerem sua palavra de votar nelle para este fim em desdoiro da mesma Camera, que naõ julgou hum so dos seus Membros capaz de desempenhar esta Commissaõ, e que a Camera Municipal he aquella mesma, que he composta de Columnas, para a qual houve como está provado, a mais vergonhosa caballa nas Eleições, exceptuando os Illustres Veriadores, os Srs., Ramos de Oliveira, Felippe Neri Ferreira, e Manoel Zeferino dos Santos, os quaes nem huma parte tiveraõ em taõ ridicula nomeaçaõ: o 1.° porque, como Prezidente naõ podia votar, e hera solus, totus, et unus: o 2.° porque, doente a muito tempo, naõ compareceo: o 3.° porque està no Conselho Geral de Provincia, e por isso dispensado dos trabalhos da Camera.

Que se devia pois esperar de huma Camera Columnista, se naõ que ella nomeasse o Padre Barreto para este fim, mormente quando elle tanto se empenhou, naõ só; porque convinha-lhe deixar por algum tempo hùm Paiz, em o qual he de todos aborrecido, e odiado, e no qual ate as pedras da rua se tem conspirado contra elle; como, porque convinha aproveitar esta occasiaõ de hir lançar-se aos pes do Trono, e implorar do Monarca o perdaõ dos seus crimes.

Fiquemos pois convencidos, que o Ex.^mo Prezidente em o seu exordio intempestivo, e inteiramente alheio do lugar, quiz dar a entender, que os Povos (tomando por elles a ridicula Camera Columnista) tanto se ha congratulado com a Sociedade das Columnas, e ideas revoltosas pregadas por seus socios, que nomeou chefe dos Columnas, e partido absolutista para hir beijar as Maõs Imperiaes, e desta arte illudir o Monarca, e fazelo presuadir, que o Padre Barreto he hum subdito fiel, e amante do Systema Constitucional, a que os farrouoilhas chamaõ absoluto, e que naõ passaõ de embustes o que a respeito do mesmo, tem escripto, e provado os Periodicos desta Provincia, mas que naõ pega a labia.

———————————

he bom, naõ faltaraõ pertendentes; mas nosso Franc-Masson de Minas ninguem achou taõ capaz para dar boa informaçaõ, e empenho para tal officio se naõ a hum homem, que alem de ignorantissimo, e outros defeitozinhos como este, he Portuguez, naõ disse bem, he PORTUGUEZ em pelle osso e caroço. E esta he mentira, Snr. Magistrado integerrimo? Digànos huma só vez la quando sahir com o seu C. no Cruzeiro, se voncê he de ca, ou de la: ora faça-nos este favor.

Convem pois, Sr. Edictor, que o mesmo Paquete, que o conduzir leve tambem estas minhas reflexões, que serviraõ de goarda avançada as locubrações maritimas, que elle fizer para engordar o xoxo Analysta, logo que aportar as praias do Janeiro, e ao mesmo tempo de Santo — para a Aurora, Astrea, e os outros Periodicos Constitucionaes fazerem-lhe o devido recebimento

Adeus Padre Forca.

———⊕———

EDITAL.

Francisco Rebello da Gama Capitaõ de Mar e Guerra e Intendente da Marinha desta Provincia de Pernambuco &c.

FAço saber à todos os Proprietarios de embarcaçoens de qual quer qualidade, ou trafico, que sejaõ, de barra fora, ou dentro dos Rios, atè mesmo de jangadas de tarrafiar, e canôas de camaroeiros, que na conformidade das Imperias Ordens devem mandar à esta Intendencia no prazo de 30 dias huma nota ou relaçaõ dizignando a qualidade da embarcaçaõ, o trafico em que se ocupa, nome do dono, numero de tripulaçaõ quantos livres, e quantos escravos a fim de se puder formar nesta Repartiçaõ o mapa que annualmente se remete para a Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha. E para que chegue a noticia de todos mandei afixar o prezente Edictal nesta Cidade do Reciffe aos 14 de Dezembro de 1829 — Francisco Rebello da Gama.

Avizos Particulares.

A Pessoa que percizar de hum feitor para sitio, procure na rua Direita venda D. 4.

Quem percizar de entulho com istrume, para conduzi-lo da Boa Vista, falle a Miguel Bernardo Quinteiro, morador na rua Nova ao pe' do Hospital de S. Pedro de Alcantara, no primeiro andar do sobrado N.° 32.

Perciza-se de huma pessoa de 13 a 14 annos, para Caxeiro de huma venda, quem estiver nestas circunstancias dirija-se a Pracinha do Livramento na quina que vai para a rua do Rangel, que lá lhe diraõ quem o pertende.

A pessoa que percizar de hum rapaz para caxeiro de rua, ou escrita, o qual dá fiador sendo percizo; anuncie por este Diario.

O Leilaõ anunciado por C. J. Wylep na rua da Cruz N.° 4, para o dia 15, fica transferido para Quinta feira as 9 horas da manhã.

Vende-se.

RAPE' de Lisboa, e por preço comodo, chegado ultimamente pelo Brigue Ligeiro; na rua da Sanzalla Velha no segundo andar do sobrado N.° 20.

3 Legoas de terra, no lugar do Cururú, Termo da Villa de Estremoz da Provincia do Rio Grande do Norte, muito frescas, e proprias para criar Gado, com todas as porporções para se devidirem em duas optimas Fazendas; na rua da Cruz N.° 57, ou a Manoel Joze da Silva Braga, na Prensa do Algodaõ no Forte do Matto.

O Sitio denominado Espinheiro, cito na frente da estrada que vai para Belem, com caza de vivenda de pedra e cal comcomodos suficientes para huma grande familia, com cozinha fora, e caza de fazer farinha, tudo pegado a mesma caza, tem grande terreno, com arvoredo de espinho e de outras qualidades, com cacimba, e terra bastante para agricultura ou criaçaõ de gado, na qual ainda existe huma porçaõ de terra em capoeira, as terras saõ proprias e desembaraçadas o que se mostrara' ao comprador; na Cidade de Olinda rua do Amparo N.° 21.

Hum crioulinho de hum anno de idade ja completo, andando, e desmamado; na rua de Agoas Verdes, defronte da porta trevessa da Igreja de S. Pedro caza N.° 21.

Compra-se

OS Numeros 21, 27, 28, 29, 36, 37, e 38, do Constitucional; na Typografia deste Diario.

Amas de Leite

HA huma Cabrinha da primeira barriga, e com muito bom leite; no Curtume das 5 Pontas D. 6.

Furtou-se.

OU Fugio hum Pavaõ ainda muito novo, a pessoa que o encontrar, ou delle tiver noticia podera' hir a loja D. 7, ou 8, nas 5 Pontas, que sera' bem recompensado.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 7. — Liverpool ; 47 dias, B. Ing. Emma, M. Clapman, equip. 12, carga fazendas, a Diogo Cochshot & Companhia, passageiros Robert Carlos, Carlos Armsfield, J. Getten Francez.

Dia 8. — Moçambique ; 57 dias, B. Dous Irmaõs, M. Gil Thomas dos Santos, equip. 35, carga 281 escravos, a Antonio da Silva Companhia.

Dia 9. — Terra Nova ; 40 dias, Galiota Ing. Velosity, M. John Baher, equip. 10, carga bacalhão, a Smith Mitchell Lambert & Companhia. — Assú ; 49 dias, L. Restauraçaõ, M. Francisco Gabriel Domingos, equip, 6, carga sal, ao mestre.

Dia 10. — Terra Nova ; 36 dias, B. Ing. Terra Nova, M. William Kelso, equip, 13, carga bacalhão, a D. Cockohot & Companhia. — Terra Nova ; 54 dias, B. Ing. Seaflower, M. John Huchin, equip. 11, carga bacalhão, a Roberts Pelly & Companhia. — Porto ; 41 dias, G. Port. Carolina, Cap Joaõ Luiz de Castro, equip. 31, carga generos do Paiz, a Viuva de Lial de Barros. — Aracatí e Assú ; 28 dias, S. S. Joze Deligente, M. Rosario do Grego, equip. 12, carga sal e solla, a Antonio da Silva Companhia.

Dia 11. — Pará, Maranhaõ, e Ciará ; 53 dias, Paquete N. I. Alcantara, Comandante o 2.° Tenente Manoel Pedro dos Reis. — Hull ; 54 dias, B. Ing. Elizabeth, M. J. P. Wells, equip. 10, carga carvaõ de pedra, a Antonio Marques da Costa Soares.

Dia 12. Liverpool ; 48 dias, B. Ing. Alexander, M. William Fryer, equip. 12, carga fazendas, a Russell Mellors & Companhia. — Lisboa ; 44 dias, B. Port. Ligeiro, M. Pedro dos Santos Lessa, equip. 23, carga vinho e generos do Paiz, a J. Pinto de Lemos, possageiros Vicente Gonçalves, Antonio Botelho Alves Padeiro, Joaõ Evangelista Pires Estudante, e Francisco Joaõ Carneiro da Cunha. — Liverpool ; 49 dias, B. Ing. Cambrian, M. Peter Stoup, equip. 12, carga fazendas, a Johnston Pater & Companhia. — Bahia ; 14 dias, B. Ing. Europa, M. Lewis Ellis, equip. 12, em lastro, ao mestre. — Rio de Janeiro ; 23 dias, B. Ing. Meridian, M. William Fort, equip. 12, em lastro, a Armsfield Brade & Companhia.

Dia 13. — Londres ; 18 dias, B. Ing. Union Packet, M. D. R. Baker, equip. 12, carga fazendas, a Smitch Mitchell Lambert & Companhia.

Dia 14. — Porto de Galinhas ; 3 dias, S. N. S. do Rozario, M. Jeronimo Moreira, equip. 9, carga caixas, a Joze Antonio Falcaõ.

Sahidas.

DIA 7. — Serinhem : S. S. Joze Vencedor, M. Joze Rodrigues Pinheiro, equip. 18, em lastro. — Unna ; S. Conceiçaõ Flor do Mar, M. Joze Rodrigues, equip. 10, em lastro.

Dia 8. — Nenhuma.

Dia 9. — Santos ; Polaca Anna Catharina, M. Joaõ Joze dos Santos, equip. 13, carga sal, passageiros Sebastiaõ Antonio de Mello, e 3 escravos com guia.

Dia 10. — Havre ; G. Franc. Minerva, Cap. P. C. Amable, equip. 18, carga assucar e couros, passageiro Emanuel Ricou. — Havre ; B. Franc. Grand Navegateur, M. T. V. Edou, equip. 13, carga algodaõ.

Dia 11. — Bahia ; B. Ing. Terra Nova chegado da mesma. — Philadelfia : B. Amer. Panamá, M. Villiam Yarnall Junior, equip. 8, em lastro. — Havre ; G. Franc. La Seine, M. V. Lemiere, equip. 15, carga algodaõ e couros. — Rio Grande do Sul : B. Sardo Howard, M. G. Barbara, equip. 8, carga generos da França.

Dia 12. — Londres ; G. Ing. Rio Pachet, Cap. Sam. Loveyst, equip. 12, carga assucar, algodaõ e madeira. — Paraiba ; S. Temeridade, M. Leandro Joze dos Santos, equip. carga 9, fazendas, passageiro Antonio Ferreira Barboza.

Dia 13. — Porto ; B. Robusto, M. Joaquim Joze de Santa Anna, equip. 14, carga assucar, algodaõ, e arroz.

Pernambuco na Typografia do Diario.